

GESTÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Gestão e Elaboração de Projetos Sociais responde a carência da região nessa área de conhecimento com o intuito de formar lideranças que sejam capazes de interagir com a comunidade regional para a geração de consciência ambientalista, social, política, econômica e cultural, fortalecendo o Desenvolvimento local integrado sustentável (DLIS) e a produção de conhecimentos indispensáveis ao fortalecimento da comunidade. Referente a responsabilidade social as organizações destinam verbas para doações, projetos sociais próprios ou projetos sociais de autoria externa. Contudo, para que uma comunidade possa receber os recursos de uma instituição é necessário que a instituição requerente apresente um Projeto Social, o qual deve justificar a importância da ação, demonstrar as ações propostas e a viabilidade das mesmas. O gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos. Esta metodologia prevê boas práticas que podem ser aplicadas na vida pessoal, nos contextos governamental e corporativo, dentre outros. E pode ser utilizada desde a execução de uma pequena atividade, como exemplo, planejar uma simples viagem, até mesmo em uma atividade mais complexa, como a construção de uma rede de hospitais.

OBJETIVO

Ampliar as possibilidades de atuação profissional contemplando os espaços emergentes: conselhos sociais, terceiro setor e responsabilidade corporativa.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

APRESENTAÇÃO

Fundamentos de uma empresa. Gestão de mudanças: condições e habilidades necessárias. Teorias da liderança: traços e comportamental. Teorias situacionais. Motivação. Comunicação.

OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais de qualquer área de conhecimento a liderar e gerenciar equipes de trabalho, quer seja no contexto formal, quer em projetos e processos de trabalho naturais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os fundamentos da Gestão de Pessoas.
- Entender os fundamentos de uma empresa e suas atividades.
- Definir os conceitos de empresa moderna e organização.
- Identificar as teorias situacionais e seus estudiosos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE PESSOAS E AS CORPORAÇÕES

GESTÃO DE PESSOAS

FUNDAMENTOS DE UMA EMPRESA

EMPRESA MODERNA E ORGANIZAÇÃO

GESTÃO DE MUDANÇAS: CONDIÇÕES E HABILIDADES NECESSÁRIAS

UNIDADE II – TEORIAS DA LIDERANÇA

INTRODUÇÃO A LIDERANÇA

TEORIAS DA LIDERANÇA: TRAÇOS E COMPORTAMENTAL

TEORIAS SITUACIONAIS

TEORIAS MODERNAS SOBRE LIDERANÇA

UNIDADE III – TEORIAS DA MOTIVAÇÃO

MOTIVAÇÃO

TEORIAS MOTIVACIONAIS ANTIGAS

TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DE MOTIVAÇÃO

MOTIVAÇÃO NA PRÁTICA

UNIDADE IV – COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DA GESTÃO DE EQUIPES

COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ORGANIZACIONAL

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

MATURIDADE ORGANIZACIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo e viabilização de novas empresas** Um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio 2ª edição. Elsevier, 2007

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**; o novo papel dos recursos humanos nas organizações. - 3ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações / Idalberto Chiavenato - 9ª edição - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações** / Idalberto Chiavenato, - 8.ed. - Rio da Janeiro: Elsevier, 2009

FALCONI, V. **O verdadeiro poder**. Nova Lima:INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2009.

HERSEY, P.; BLANCHARD, K. H. **Psicologia para Administradores: as teorias e as técnicas da liderança situacional**. São Paulo: EPU, 1986.

KATZENBACH, J.R. e SMITH, D.K. **A força e o poder das equipes**. São Paulo. Makron, 1994

KUNSCH, M.M.K. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 3ª Ed. São Paulo: Futura, 2000.

MAXIMILIANO, A.C.A. **Introdução à administração**. 2000, 5ª edição. Atlas ISBN: 85-224-2164-1.

PETERS, T.J. **Prosperando no caos**. São Paulo: Harbra, 2013

PERIÓDICOS

ROBBINS, S.P. **Comportamento organizacional**, trad Reynaldo Marcondes, 11ª edição, São Paulo, 2005

ZANELLI, J.C., BORGES-ANDRADE, J.E. e BASTOS, A.V. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2ª ed. Artmed, 2014

5013	Gestão de Projetos	60
------	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

Metodologia de gestão de projetos. Ciclo de vida da gestão de projetos. Planejamento e organização do trabalho do projeto. Ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos. Planejamento de recursos humanos e montagem da equipe. Gerenciamento da equipe. Processos de gerenciamento de projetos.

OBJETIVO GERAL

Gerir projetos é uma atividade inerente à qualquer cargo ou função, aplicável a qualquer porte ou natureza empresarial. Este conteúdo leva o estudante ou profissional à aquisição de técnicas e ferramentas indispensáveis à gestão de projetos de quaisquer tipos, com ênfase no planejamento e administração de equipes de projeto.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o que é projeto e quais as implicações relacionadas ao seu gerenciamento.
- Reconhecer ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos.
- Apontar os conceitos básicos do gerenciamento e planejamento de recursos humanos
- Interpretar técnicas, estratégias e benefícios do tratamento de conflitos e negociação em projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE PROJETOS

GESTÃO DE PROJETOS
METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS
CICLO DE VIDA DA GESTÃO DE PROJETOS
REQUISITOS E PROTOTIPAÇÃO EM PROJETOS

UNIDADE II – PLANEJAMENTO DE PROJETOS

PLANEJAMENTO DE PROJETOS
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROJETO
PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO
FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

UNIDADE III – MONTAGEM DAS EQUIPES DE PROJETO

RECURSOS HUMANOS DO PROJETO
PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
MONTAGEM DA EQUIPE
GERÊNCIA E LIDERANÇA EM PROJETOS

UNIDADE IV – GESTÃO DAS EQUIPES DE PROJETO

GERENCIAMENTO DA EQUIPE
TRATAMENTO DE CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO
MOTIVAÇÃO DE EQUIPE E ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO
PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

REFERÊNCIA BÁSICA

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** – Guia PMBoK. 5. ed. Pennsylvania/USA: PMI, 2012.

ANJOS, R. F. M. C. T. **Gerenciamento de conflitos e técnicas de negociação aplicáveis em projetos**. Rio de Janeiro: Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRUZ, F. **Scrum e Guia PMBOK® unidos no gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PERIÓDICOS

WEISZ, J. **Projetos de inovação tecnológica**: planejamento, formulação, avaliação, tomada de decisões. Brasília: IEL, 2009.

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

540	Introdução à Política Social e Controle Social	30
-----	--	----

APRESENTAÇÃO

A questão social e as políticas sociais; a constituição e desenvolvimento das políticas sociais; a questão social e o desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social; fundamentos da gestão participativa e do controle social; regulação social e participação social e cidadania.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a importância da Introdução à Política Social e Controle Social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Relacionar a questão social e as políticas sociais; Diferenciar a questão social e o desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social; Saber os fundamentos da gestão participativa e do controle social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: UMA CONSTRUÇÃO NECESSÁRIA CONCEITUANDO SOCIEDADE CIVIL
SOCIEDADE CIVIL: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA A ORGANIZAÇÃO EM REDE A FORMAÇÃO DOS
TERRITÓRIOS: FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA O SURGIMENTO DAS POLÍTICAS
SOCIAIS:ENTRE CONTRADIÇÕES E INTERESSES POLÍTICOS PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL:
INSTRUMENTOS DE AMPLIAÇÃO DA DEMOCRACIA CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. Dicionário de Política. Brasília: Editora da UNB, 1999. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. CAMPOS, Edval Bernardino. O Controle Social na Política de Assistência Social. IV Conferência Nacional de Assistência Social. Brasília-DF. Dezembro de 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARNOOY, Martin. O Estado e Teoria Política. 2ª ed. Campinas – SP: Papyrus, 1988. DARTON, Robert e DUHAMEL, Olivier (orgs.) Democracia. Rio de Janeiro: Record, 2001. DUTHWAITE, William e BOTTOMORE, Tom. Dicionário do Pensamento Social do Século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. HOBBS, Thomas. Leviatã, in: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000. MELLO, Leonel I.ª John Lock e o Individualismo Liberal, in: WEFFORT, Francisco (org.) Os Clássicos da Política. São Paulo: Editora Ática, 2000, v.1.

PERIÓDICOS

RIBEIRO, Renata J. Hobbes: o medo e a esperança, in: WEFFORT, Francisco (org.) Os Clássicos da Política. São Paulo: Editora Ática, 2000, v.1.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

APRESENTAÇÃO

O desafio da gestão: a dicotomia entre o social e o administrativo/lógica e racionalidade das organizações; aprendendo com as funções gerenciais; o gestor: desenvolvimento de competências; gestão de mudanças; fundamentos da gestão de projetos; gestão social: conceito; as funções gestoras: planejamento, organização, coordenação, direção e controle; a relação entre a gestão do projeto e a gestão da instituição; gerenciamento dos programas e projetos sociais.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer que a gestão social se refere a algo que se elabora num espaço público, seja ele estatal ou societário, ou mesmo, na confluência entre eles, representado na articulação entre Estado e sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estabelecer redes locais, nacionais ou mundiais e, por meio delas, constituir fóruns de escuta e vocalização de demandas, introduzindo-as na agenda política; Analisar a parceria com o Estado na gestão de políticas e programas públicos; Diferenciar a gestão social na virada do século: entre a política pública e a estratégia de mercado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DEFININDO GESTÃO SOCIAL A GESTÃO SOCIAL: UM CONCEITO A DESCONSTRUIR UM CONCEITO COMPLEXO A GESTÃO SOCIAL COMO UMA PROBLEMÁTICA DE SOCIEDADE A GESTÃO SOCIAL COMO UMA MODALIDADE ESPECÍFICA DE GESTÃO (UM MODUS OPERANDI) INTRODUÇÃO À TEMÁTICA DA GESTÃO SOCIAL A GESTÃO SOCIAL NA VIRADA DO SÉCULO:ENTRE A POLÍTICA PÚBLICA E A ESTRATÉGIA DE MERCADO O MUNDO EM MUDANÇA:OS NOVOS PARADIGMAS DA AÇÃO ORGANIZACIONAL CONSIDERAÇÕES SOBRE A SOCIEDADE DAS ORGANIZAÇÕES: DINÂMICA E AMBIENTE DE ATUAÇÃO O MUNDO EM MUDANÇA ACCOUNTABILITY: UMA QUESTÃO DE RESPEITO AO SER HUMANO DINÂMICA ORGANIZACIONAL Ação gerencial Liderança Motivação Reforço ao desempenho Hierarquia de necessidades de Maslow Teoria de higiene-motivação de Herzberg O desafio dos 3 Es Qualidade total: a via da sobrevivência CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO EM UM CONTEXTO DE TURBULÊNCIA A organização aprendiz O capital humano da organização MARKETING – CONSTRUINDO AS BASES DA SABEDORIA RELACIONAL O conceito de marketing Comportamentos relacionais de excelência Marketing institucional e marketing social (RE)VISITANDO O CONCEITO DE GESTÃO SOCIAL CIDADANIA DELIBERATIVA PARTICIPAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

CURTY, Ana Luisa. Administração em organizações de produto social: articulações possíveis. In: ÁVILA, Célia M. de. Gestão de Projetos Sociais. 3ª. ed. rev. São Paulo: AAPCS – Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001 – Coleção Gestores Sociais. TENÓRIO, Fernando G. (Re) visitando o conceito de gestão social. In: JÚNIOR, Jeová Torres S, MÂSIH, Rogério Teixeira et al. (organizadores). Gestão social: práticas em debate, teorias em construção. 1ª Ed. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008. SILVA: Ademir Alves da. A gestão social na virada do século: entre a política pública e a estratégia de mercado. In: A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004. p.31-53.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LARA, C. R. D. A atual gestão do conhecimento: a importância de avaliar e identificar o capital intelectual nas organizações. São Paulo:Nobel, 2004. NEWSTROM, J. W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. PEREIRA, R. S.; MORAES, F. C. C.; MATTOS JÚNIOR, A. B.; PALMISANO, A. Especificidades da Gestão no Terceiro Setor. Revista Organizações em Contexto, v. 9, n. 18, p. 167-195, 2013. SGRÓ, Margarita. Educação pós-filosófica da histórica: racionalidade e emancipação. São Paulo: Cortez, 2007. SILVA, Boaz Rios da. A sustentabilidade das ong's de assistência social: examinando experiências no município de Vitória da Conquista. 122p. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004. SILVA JR, Jeová Torres; MÂISH, Rogério Teixeira; CANÇADO, Airton Cardoso; SCHOMMER, Paula

PERIÓDICOS

SOUZA, Washington José de Souza; SERAFIM, Lia Sales; DIAS, Thiago Ferreira. Representações sociais do papel de gestores de organizações não-governamentais. *Organizações & Sociedade*, v. 17, n.53, p.363-378, Abr./Jun., 2010.

5207	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	65
------	--	----

APRESENTAÇÃO

Conceito de grupo e equipe segundo o olhar de alguns autores da área. Os tipos de grupos e equipes: primário; secundário; formal; informal; multifatoriais; virtuais; autogerenciados; grupos temporários; equipe de resolução de problemas. Estrutura dos grupos: papéis; normas; status; regras; tamanho. Formação de equipes eficazes: contexto; composição; projeto e processo de trabalho; comunicação; tomada de decisão (individuais e grupais). Conceitos de liderança e a diferença entre líder e chefe; abordagens de liderança (teoria do traço e teoria comportamental). Estilos de liderança: coercitivo; dirigente; afetivo; treinador; líder transacional; líder transformacional; líder carismático; líder contingencial; líder situacional. Liderança nas fases de evolução de equipes: formação; tormento; normatizações; desenho; interrupção. Conceito de competência: CHA (conhecimento; habilidade; atitude); competência técnica (conhecimento e habilidade); competência comportamental (atitude). Perfil de competência do líder (o líder do século XXI). Conceito de eficiência e eficácia (o que é e quais são as características de uma liderança eficaz). Visão sistêmica: para tomada de decisão; para a gestão da equipe; para analisar situações de risco; para administrar crises; para definir metas. Liderança voltada para o resultado. Autoconhecimento: inteligência emocional; inteligência cognitiva; inteligência social; redução da rotatividade. Comunicação para equipes de alta performance: conceitos de comunicação e feedback; feedback assertivo; comunicação não violenta. Programas de treinamento e desenvolvimento de lideranças e equipes (leader coach).

OBJETIVO GERAL

Levar à reflexão sobre o que é um líder, qual o seu papel frente a uma equipe e como transformar esta equipe em uma equipe de alta performance.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre o conceito e as características de grupos e equipes, bem como sua formação, comparando as definições dos principais autores da área de gestão.
- Identificar as características comportamentais dos líderes nas organizações e em grupos não-formais.
- Identificar o perfil de competência do líder do século XXI, exercendo suas principais características em função da dinâmica da nova economia e do novo mundo do trabalho.
- Manter e desenvolver a equipe, promovendo a redução da rotatividade por meio do autoconhecimento de seus integrantes, considerando aspectos como a inteligência emocional, cognitiva e social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DE GRUPOS E EQUIPES

A FORMAÇÃO DA EQUIPE

FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO DE GRUPO

TIPOS DE EQUIPE

FORMAÇÃO DE EQUIPES EFICAZES

UNIDADE II – LIDERANÇA E EQUIPES

LIDERANÇA VERSUS CHEFIA
LIDERANÇA NAS FASES DE EVOLUÇÃO DA EQUIPE
CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES
ESTILOS DE LIDERANÇA

UNIDADE III – COMPETÊNCIA, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA
PERFIL DO LÍDER DE SUCESSO
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NA CONDUÇÃO DE UM NEGÓCIO
VISÃO SISTÊMICA IMPRESCINDÍVEL À GESTÃO DOS RECURSOS EMPRESARIAIS

UNIDADE IV – LIDERANÇA E EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE

A LIDERANÇA E OS RESULTADOS
MANTENDO E DESENVOLVENDO A EQUIPE
COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DO LÍDER
LEADER COACH E AS EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE

REFERÊNCIA BÁSICA

CCHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento Organizacional**. 11ª ed. Rio de Janeiro: PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2006.

URICH, David. **Liderança orientada para resultados**. ed. campus, 2000.

BERGAMINI, C. W. **O líder eficaz**. São Paulo: Atlas, 2009.

GOLEMAN, Daniel. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso**. Ed. Objetiva. 2015.

???

PERIÓDICOS

GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; MCKEE, Annie. **O poder da inteligência emocional: a experiência de liderar com sensibilidade e eficácia**. Ed. Campus, 2002.

ROSENBERG, Marshall. **Comunicação não-violenta, técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Ed. Agora, 2006.

76	Metodologia do Ensino Superior	60
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4857	Organização, Sistemas e Métodos	65
------	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

As organizações. Estrutura organizacional. Instrumentos organizacionais. Departamentalização e centralização. Análise e diagnóstico organizacional. Processos administrativos. Layout organizacional. Manuais, normas e procedimentos. Formulários. Tópicos emergentes de OSM.?

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o profissional que irá atuar em processos de reformulação, reengenharia e/ou modelagem de processos organizacionais de uma empresa, tornando-se capaz de analisar, diagnosticar e criar a melhor estratégia para a melhoria dos processos, do layout organizacional e das hierarquias presentes no organograma da estrutura, colocando em prática o planejamento, a direção e o controle das ações empresariais para atingir seus objetivos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender como surgiu a administração e como sua teoria evoluiu.
- Compreender as principais influências sobre o pensamento administrativo.
- Entender as principais escolas da administração em seus respectivos contextos históricos.
- Conhecer a abordagem sistêmica aplicada e suas aplicações dentro das organizações modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO: DA ABORDAGEM CLÁSSICA À SISTÊMICA

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA TEORIA ADMINISTRATIVA

AS INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS E ORGANIZACIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO

ABORDAGENS CLÁSSICA, DAS RELAÇÕES HUMANAS E ESTRUTURALISTA DA ADMINISTRAÇÃO

ABORDAGEM SISTÊMICA DA ADMINISTRAÇÃO

UNIDADE II – TEORIA DOS SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

ESTRUTURA DOS SISTEMAS

HIERARQUIA DE SISTEMAS

LEIS UNIVERSAIS E DICAS SOBRE A ABORDAGEM SISTÊMICA

TEORIA GERAL DOS SISTEMAS – TGS

UNIDADE III – O ORGANOGRAMA E A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O PROCESSO DE ORGANIZAR

DIVISÃO DO TRABALHO NA ORGANIZAÇÃO

SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE E DE AUTORIDADE

LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

UNIDADE IV – FLUXOGRAMAS E LAYOUTS

FLUXOGRAMAS: O QUE SÃO E PORQUE USAR

COMO MONTAR UM FLUXOGRAMA

LAYOUT: CONCEPÇÃO E DEFINIÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

PISICCHIO, Antônio Carlos. Fundamentos de administração. Recife: Telesapiens, 2022.

RIBEIRO, Luciliane. Estratégia de gestão e organização empresarial. Recife: Telesapiens, 2022.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARROS, David Lira Stephen de. Organização empresarial. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e gestão de equipes. Recife: Telesapiens, 2022.

5217	Políticas Sociais	65
------	-------------------	----

APRESENTAÇÃO

Teoria social. Fundamentos da política social. Classes e lutas sociais. Capital social. Formação social brasileira. Estado e direitos sociais no Brasil. Movimentos sociais. Financiamento público e políticas sociais. Mercado de trabalho. A educação e as políticas sociais. Seguridade social. Política de assistência social. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social. Gestão de políticas sociais. Gestão do terceiro setor. Tendências das políticas sociais no Brasil e no mundo.

OBJETIVO GERAL

O estudo deste conteúdo fará com que o estudante ou profissional, direta ou indiretamente envolvido com as políticas sociais, reflita acerca dos relevantes aspectos dessas políticas, preparando-o para o desenvolvimento de pesquisas e produções voltadas a esta temática.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a essência, a justificativa e as definições fundamentais da teoria social, identificando sua aplicabilidade na política, na economia e em vários outros aspectos da sociedade.
- Analisar e entender os movimentos sociais mais representativos no Brasil, identificando seus principais aspectos, motivações e histórico.
- Entender e classificar as políticas sociais relacionadas ao mercado de trabalho e do emprego no Brasil.
- Compreender e identificar as técnicas, boas práticas e modelos de gestão do terceiro setor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DAS POLÍTICAS SOCIAIS TEORIA SOCIAL

FUNDAMENTOS DA POLÍTICA SOCIAL
CLASSES E LUTAS SOCIAIS
CAPITAL SOCIAL

UNIDADE II – BASES DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA
ESTADO E DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL
MOVIMENTOS SOCIAIS
FINANCIAMENTO PÚBLICO E POLÍTICAS SOCIAIS

UNIDADE III – TEMAS RELEVANTES EM POLÍTICA SOCIAL

MERCADO DE TRABALHO
A EDUCAÇÃO E AS POLÍTICAS SOCIAIS
SEGURIDADE SOCIAL
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE IV – O PÚBLICO E O PRIVADO NA GESTÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIAL
GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
GESTÃO DO TERCEIRO SETOR
TENDÊNCIAS DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL E NO MUNDO

REFERÊNCIA BÁSICA

ARRETCHE, M. **Relações federativas nas políticas sociais**. Educação & Sociedade, v. 23, n. 80, p. 25-48, 2002.

HÖFLING, E. **Estado e políticas (públicas) sociais**. Cadernos Cedes, v. 21, n. 55, p. 30-41, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAVALLE, A. G. **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. EdUERJ, 2018.

RICO, E. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. In: Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 1998. p. 155-155.

PERIÓDICOS

SADER, E.; GENTILI, P. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. In: Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 1995. p. 205-205.

543

Responsabilidade Social

30

APRESENTAÇÃO

Contexto atual das organizações que atuam no campo da responsabilidade social e corporativa. A importância da ética organizacional no desenvolvimento dos serviços prestados; Aspectos históricos, conceituais e evolutivos da responsabilidade social; o gerenciamento da qualidade total como prática da responsabilidade social; o balanço social.

OBJETIVO GERAL

Identificar o contexto atual das organizações que atuam no campo da responsabilidade social e corporativa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer a importância da ética organizacional no desenvolvimento dos serviços prestados; Definir aspectos históricos, conceituais e evolutivos da responsabilidade social; Interpretar o gerenciamento da qualidade total como prática da responsabilidade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O CONTEXTO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTE ORGANIZACIONAL INTERNO AMBIENTE ORGANIZACIONAL EXTERNO O PAPEL SOCIOPOLÍTICO DAS EMPRESAS A ÉTICA EMPRESARIAL ASPECTOS CONCEITUAIS E EVOLUTIVOS DE ÉTICA EMPRESARIAL A NOVA ÉTICA EMPRESARIAL REFLEXÕES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E ÉTICA ÉTICA COMO INDICADOR DE BONS RESULTADOS E PERENIDADE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA CONSTRUINDO UM SIGNIFICADO PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL ASPECTOS CONCEITUAIS E EVOLUTIVOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: POR ONDE COMEÇAR? ESTRATÉGIA EMPRESARIAIS QUE CONTRIBUEM PARA A PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL ABORDAGENS CLÁSSICAS DA QUALIDADE TOTAL A abordagem de Deming A abordagem de Juran A abordagem de Ishikawa A abordagem de Crosby O Programa 5S e os cinco “sentidos” O GERENCIAMENTO DA QUALIDADE TOTAL COMO PRÁTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL A justificativa da gestão ambiental O meio ambiente sob o enfoque econômico AS NORMAS DO ISO DE QUALIDADE E MEIO AMBIENTE O BALANÇO SOCIAL ASPECTOS CONCEITUAIS E EVOLUTIVOS DO BALANÇO SOCIAL O BALANÇO SOCIAL NA GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO EMPRESA CIDADÃ: UMA VISÃO INOVADORA PARA UMA AÇÃO TRANSFORMADORA EMPRESA EM DIFERENTES ESTÁGIOS EMPRESA SOMENTE COMO NEGÓCIO EMPRESA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL EMPRESA-CIDADÃ Empresa-cidadã e sociedade A linha divisória entre o comercial e o social Ganhos com a prática da cidadania empresarial Parcerias com outras organizações sociais Relação assistencialista versus parceria

REFERÊNCIA BÁSICA

ALESSIO, Rosemari. Responsabilidade Social das empresas no Brasil: reprodução de postura ou novos rumos. 2004, p. 137. CARRIERI, Alexandre. Responsabilidade Social: ideologia, poder e discurso na lógica empresarial. RAE – Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 45, Edição Especial, p. 10-22, 2005. FLETA, Luis Solano. Fundamentos de Las Relaciones Públicas, Madri, Editorial Síntesis SA 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FROES, César. Gestão de Responsabilidade Social Corporativa: O caso Brasileiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, Ed. 2001. GARCIA, Ademerval. “Responsabilidade não é ajuda, é respeito”. Gazeta Mercantil. Interior paulista. 1999. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a Administração. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. MELO NETO, Francisco de; FROES, César. Responsabilidade Social e cidadania Empresarial: a administração do terceiro setor – Rio de Janeiro – Qualitymark Ed. 1999. TENÓRIO, F. G. Responsabilidade social empresarial: teoria e prática: Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PERIÓDICOS

MARTINELLI, Antônio Carlos. Empresa-cidadã: uma visão inovadora para uma ação transformadora. In: IOSCHPE, Evelyn B. (org). 3º. Setor: desenvolvimento social sustentado. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

541

Marco Lógico e Projetos

45

APRESENTAÇÃO

Como os Projetos Sociais podem se tornar instrumentos importantes para a organização da ação cidadã, capazes de aumentar as chances de êxito de uma intervenção social.

OBJETIVO GERAL

Conhecer como os Projetos Sociais podem se tornar instrumentos importantes para a organização da ação cidadã, capazes de aumentar as chances de êxito de uma intervenção social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar o marco lógico como instrumento de elaboração e gestão de projetos; Saber os fatores de êxito de um projeto social; Reconhecer orçamento e viabilidade financeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O QUE É, AFINAL, UM PROJETO SOCIAL? OS PROJETOS NA VIDA DAS ORGANIZAÇÕES PROJETOS: APRENDIZADO, PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO AS FASES DO CICLO DE UM PROJETO O MARCO LÓGICO COMO INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS OS FATORES DE ÊXITO DE UM PROJETO SOCIAL O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM PROJETO SOCIAL IDENTIFICAÇÃO DA OPORTUNIDADE PARA UMA AÇÃO SOCIAL ESTRATÉGICA SUSTENTABILIDADE PRELIMINAR DIAGNÓSTICO FORMULANDO O PROJETO PREMISSAS E FATORES DE RISCO INDICADORES GERENCIAMENTO DO PROJETO ORÇAMENTO E VIABILIDADE FINANCEIRA ANÁLISE DA COERÊNCIA GERAL DO PROJETO PLANO OPERACIONAL A REDAÇÃO DO PROJETO

REFERÊNCIA BÁSICA

BOLAY, F. W. Planejamento de Projeto Orientado por Objetivos – Método ZOPP; guia para aplicação. Recife: GTZ, 1993. BROSE, Markus. Introdução à Moderação e ao Método ZOPP. Recife: GTZ, 1993. _____. Agricultura familiar, desenvolvimento local e políticas públicas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999. COMISIÓN DE LAS COMUNIDADES EUROPEAS. Manuel. Gestión del Ciclo de un Proyecto: enfoque integrado y marco lógico (Serie “Métodos e Instrumentos para lá gestión del ciclo de un proyecto”). 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO. Caminhos: planejamento, monitoramento, avaliação – PMA. Salvador: CESE, 1999. EMATER. Sustentabilidade e Cidadania, módulo 2A (Diagnóstico e Análise Participativos e Análise da Diferenciação). Subsídio ao Curso de Agroecologia e Desenvolvimento Rural, do Programa de Formação Técnico-social da EMATER/RS. Porto Alegre, 1999. FERNANDES, Rubem César. Privado, porém público: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. FORTES, Alexandre. Planejamento Estratégico Situacional Participativo: caderno de conceitos. Campinas: Alexandre Fortes Consultorias em Planejamento Estratégico, 1998. (Oficina de Planejamento Estratégico da FDRH), mimeo. FOWLER, Alan. Striking a Balance: a guide to enhancing the effectiveness of non-governmental organisations in international development, Londres: Earthscan, 1997.

PERIÓDICOS

TENÓRIO, Fernando (Org.). Gestão de ONGs: principais funções gerencias. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1997.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	---	----

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

542	Projeto Social: Ferramenta para o Enfrentamento da Exclusão Social	45
-----	---	----

APRESENTAÇÃO

A importância dos Projetos Sociais como instrumentos de ação para o enfrentamento da Pobreza e Exclusão Social, vulnerabilidade social e risco pessoal.

OBJETIVO GERAL

Compreender a importância dos Projetos Sociais como instrumentos de ação para o enfrentamento da Pobreza e Exclusão Social, vulnerabilidade social e risco pessoal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar a exclusão, a globalização e a modernidade; Descrever a elaboração de projetos sociais; Explicar o projeto social como um processo de articulação e cooperação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A EXCLUSÃO SOCIAL PARA ENTENDER A EXCLUSÃO SOCIAL EXCLUSÃO E POBREZA EXCLUSÃO MULTIDIMENSIONAL CONCEPÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL A EXCLUSÃO, A GLOBALIZAÇÃO E A MODERNIDADE A EXCLUSÃO SOCIAL NO PENSAMENTO EUROPEU A EXCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL POR QUE PROJETOS SOCIAIS? POR QUE PROJETOS SOCIAIS? ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS A ÉTICA NOS DÁ O SENTIDO ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS O PROJETO SOCIAL COMO UM PROCESSO LÓGICO POLÍTICAS, PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS NA LÓGICA DO PLANEJAMENTO A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO NA ESFERA PÚBLICA QUEM PLANEJA? QUEM SÃO OS ATORES? A ANÁLISE DO CONTEXTO E DAS ALTERNATIVAS DE AÇÃO A FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO PROJETO O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO CRONOGRAMA DE ATIVIDADES O PLANEJAMENTO DOS RECURSOS A AVALIAÇÃO O PROJETO SOCIAL COMO UM PROCESSO DE COMUNICAÇÃO A ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO DO PROJETO SUGESTÃO DE ROTEIRO O PROJETO SOCIAL COMO UM PROCESSO DE ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO ALGUMAS PALAVRAS SOBRE PARCERIAS E REDES SOCIAIS AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS POR QUE AVALIAR? AS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO A CORRELAÇÃO RESULTANTE DE AVALIAÇÕES O QUE É AVALIAÇÃO EFICIÊNCIA EFICÁCIA EFETIVIDADE FASES DA AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO EX-ANTE MONITORAMENTO/ACOMPANHAMENTO AVALIATIVO A FORMULAÇÃO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS AVALIAÇÃO POST-FACTO OU DE RESULTADOS E IMPACTOS AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA: UMA ESCOLHA METODOLÓGICA INTENÇÃO DA AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Francisco. Sistema de segmento de programas. Sevilla, Instituto de Desarrollo Regional de Sevilla, 1999 (no prelo). ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In: AVALIAÇÃO de políticas sociais – uma questão em debate. São Paulo, IEE/PUC-SP/Cortez, 1998. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de et alii. Serviços de proteção social às famílias. São Paulo: IEE/PUC-SP; MPAS/SAS, 1998.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FARIA, Regina. Avaliação de programas sociais – evolução e tendências. In: AVALIAÇÃO de políticas sociais – uma questão em debate. São Paulo, IEE/PUC-SP/Cortez, 1998. FIGUEIREDO, Marcus F. & ARGELINA, M. C. Avaliação política e avaliação de políticas. Instituto de Estudos Econômicos Sociais e Políticas de São Paulo, Idesp, n. 15, 1986. KLIKSBURG, Bernardo (org.). Pobreza: uma questão inadiável. Novas respostas a nível mundial. Brasília, Enap, 1994. MAJONE, C. D. Evidence argument and persuasion. New Haven, Yale University Press, 1989. MORELLI, Alberto. Apud MAGALHÃES, A invenção social da velhice. Papagaio, Rio de Janeiro, 1989.

PERIÓDICOS

NEPAM – Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais. Introdução à elaboração de projetos. Campinas, Unicamp/Nepam, 1992.

5479	Psicologia Social	60
------	-------------------	----

APRESENTAÇÃO

Psicologia social: fundamentos, objeto de estudo, abordagens teóricas, métodos de pesquisa, processos de influência social. Identidade social e autoconceito: construção da identidade, preconceitos, estereótipos e discriminação, autoestima, interações sociais, processos de identificação com grupos sociais. Relações Intergrupais e Comportamento Altruísta, preconceito implícito, comportamento pró-social e o comportamento altruístico. Agressão e violência: conceitos, causas, fatores de influência e consequências, o papel da empatia na interação social. Processos sociais e tomada de decisões, Psicologia Social na publicidade e no marketing, Psicologia Social no contexto organizacional, Psicologia Social na promoção da mudança social.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar aos alunos de Psicologia e áreas afins conhecimentos teóricos e práticos para que possam compreender, analisar criticamente e aplicar os conceitos e teorias estudados em diferentes contextos da psicologia social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e compreender os fundamentos da Psicologia Social, identificando seu objeto de estudo e principais abordagens teóricas.
- Aplicar os métodos de pesquisa utilizados na Psicologia Social, incluindo observação, experimentação e levantamento de dados, compreendendo sua aplicação e importância.
- Entender as teorias da atribuição social, compreendendo como os indivíduos explicam as causas do comportamento humano em diferentes contextos sociais.
- Compreender os processos de influência social, como conformidade, obediência e persuasão, identificando seus mecanismos e impacto nas atitudes e comportamentos dos indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL
CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL
MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL
TEORIAS DA ATRIBUIÇÃO SOCIAL
PROCESSOS DE INFLUÊNCIA SOCIAL

UNIDADE II - IDENTIDADE SOCIAL E AUTOCONCEITO
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL
PRECONCEITO, ESTEREÓTIPOS E DISCRIMINAÇÃO
AUTOCONCEITO E AUTOESTIMA
IDENTIDADE DE GRUPO E PROCESSOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

UNIDADE III - RELAÇÕES INTERGRUPAIS E COMPORTAMENTO ALTRUÍSTA
TEORIAS DAS RELAÇÕES INTERGRUPAIS
COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL E COMPORTAMENTO ALTRUÍSTICO
AGRESSÃO E VIOLÊNCIA
EMPATIA E EMPATIA SITUACIONAL

UNIDADE IV - PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA
PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA À TOMADA DE DECISÕES
PSICOLOGIA SOCIAL NA PUBLICIDADE E NO MARKETING
PSICOLOGIA SOCIAL E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
PSICOLOGIA SOCIAL E A MUDANÇA SOCIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. **Psicologia do Trabalho**. Telesapiens, 2021
GUIMARAES, Ana Lucia. **Ética e cidadania**. Recife: Telesapiens, 2020
O BIANCO, Vittorio L. O.; OKADA, Massaru C.; DA SILVA, Debora L. **Educação em Direitos Humanos**. Recife: TeleSapiens, 2020

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, Ana Jussara Silva do. **Políticas sociais**. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022.

537

Captação de Recursos na Elaboração de Projetos Sociais

45

APRESENTAÇÃO

Captação de recursos e sustentabilidade: parcerias; cooperação internacional; identificação de fontes financiadoras; a instituição e seus projetos: estatuto, missão, títulos e qualificações; noções básicas de negociação; oficina: negociação de projeto social, marco legal do terceiro setor; lei das OSCIP's; responsabilidade social corporativa; mix de captação: instrumentos e meios para captar recursos; fontes financiadoras e critérios de financiamento; articulação e consolidação de parcerias; prestação de contas.

OBJETIVO GERAL

Especializar em informações sobre projetos como instrumento de captação de recursos sob o ponto de vista do elaborador e do financiador.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer captação de recursos para o terceiro setor: aspectos jurídicos; Explicar o desafio da sustentabilidade financeira e suas implicações no papel social das organizações da sociedade civil; Identificar fundações e organismos internacionais governo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPTAÇÃO DE RECURSOS: EMPRESA JUNIOR ACHIEVEMENT PRINCÍPIOS GERAIS PARA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS ETAPAS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS NA JUNIOR ACHIEVEMENT CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O TERCEIRO SETOR:ASPECTOS JURÍDICOS ASSOCIAÇÕES E O CÓDIGO CIVIL CAPTAÇÃO DE RECURSOS DA INICIATIVA PRIVADA ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA FUNDAÇÕES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS GOVERNO RECURSOS HUMANOS VOLUNTÁRIOS O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PAPEL SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL A EXPANSÃO DO TERCEIRO SETOR NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A LEGITIMIDADE E SUSTENTABILIDADE DAS OSCS PROFISSIONALIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE OU AUTO-SUSTENTABILIDADE? ALGUMAS REFLEXÕES FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL COMO MEIO PARA SUSTENTABILIDADE SUSTENTABILIDADE: DESAFIO DEMOCRÁTICO SUSTENTABILIDADE: ALGUNS AVANÇOS CONCEITUAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ARMANI, Domingos. O Desenvolvimento Institucional como Condição de Sustentabilidade das ONGs no Brasil. In: Aids e Sustentabilidade – Sobre as Ações das Organizações da Sociedade Civil. Brasília: Ministério da Saúde, Série C. nº 45, 2001, p.17-33. _____. Parceiros Relutantes? Governo e Organizações Voluntárias na Grã-Bretanha. Porto Alegre: Mimeo, 1996. ARMANI, Domingos & González, Roberto. Desafios ao Desenvolvimento Institucional na Rede PAD. Porto Alegre: PAD, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FOWLER, Alan. Striking a Balance – A Guide to Enhancing the Effectiveness of Non- Governmental Organisations in International Development. London: Earthscan, 1997. LANDIM, Leilah .As Organizações Sem Fins Lucrativos no Brasil – Ocupações, Despesas e Recursos. Projeto Comparativo Internacional sobre o Setor Sem Fins Lucrativos, The Johns Hopkins University/ISER. Rio de Janeiro: Nau, 1999. VALDERRAMA, Mariano. El Fortalecimiento Institucional y los Acelerados Cambios en las ONG Latinoamericanas. ALOP, CEPES, 1998.

PERIÓDICOS

IÓRIO, Cecília. Mobilização de Recursos – Algumas Idéias para Debate. In: Aids e Sustentabilidade – Sobre as Ações das Organizações da Sociedade Civil. Brasília: Ministério da Saúde, Série C. nº 45, 2001, p. 53-57.

539	Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais	45
------------	---	-----------

APRESENTAÇÃO

Planejamento e projeto: conceituação, Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades de gerente de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos. Organização geral.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer, planejamento e projeto: conceituação, Estruturas organizacionais voltadas para projeto; Saber as definições dos controles de planejamento do projeto; Identificar Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DEFINIÇÃO DE PROJETO EXERCÍCIO DE TRABALHO TEMPORÁRIO SINGULARIDADE DO PRODUTO PREVISIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA Incerteza Complexidade O PROGRAMA E SUAS DIVISÕES SUBPROJETO SISTEMAS TEMPO DE VIDA DO PROJETO INSPIRAÇÃO E TRANSPIRAÇÃO OBTENDO RESULTADO DO PRODUTO CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS Os projetos quanto à constituição Executado por pessoas Quando os recursos são escassos Quais os impactos gerados na solução do problema O QUE NOS UNIU FORAM AS NOSSAS SEMELHANÇAS HISTÓRIA DA GESTÃO O GESTOR DE PROJETO A ETAPA INICIAL DA GESTÃO DE PROJETOS É INICIADA COM O PLANEJAMENTO HIERARQUIA DE PLANEJAMENTO RESULTADOS POSITIVOS COM AUSÊNCIA DE PROJETO A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PROJETO DEFINITIVO A ARTE DE ADMINISTRAR PROJETOS QUEM PRÁTICA A ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS Planejamento ORGANIZAÇÃO EXECUÇÃO CONTROLE CONCLUSÃO O CONHECIMENTO GUIA DE PERCURSO PRÁTICO AO GERENCIAMENTO DE PROJETO COMO EVITAR ERROS NO PROJETO Questões corriqueiras Objetivos bem definidos QUALIDADE NO PLANEJAMENTO Antecipação dos riscos impede prejuízos no projeto Respondendo aos riscos com brevidade, evitando-o CONSTRUINDO O PLANO E PROPOSTA DO PROJETO EVIDÊNCIAS NA PREPARAÇÃO DO PLANO PLANO BÁSICO DO PROJETO PLANO DETALHADO DO PROJETO AVALIANDO A PROPOSTA DO TRABALHO A CONSECUÇÃO DA EXECUÇÃO O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ADEQUAÇÃO DO CRONOGRAMA ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO ANALISANDO OS OBJETIVOS OU NECESSIDADES AS ATAS DE REUNIÕES DE COORDENAÇÃO COMO MUDAR O PERCURSO COMO CONCLUIR UM PROJETO CAPTAÇÃO DE RECURSOS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 3.ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2004. DINSMORE, Paul C. Gerenciamento de Projetos: como gerenciar um projeto com qualidade, dentro de prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. KELLING, Rolph. Gestão de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2002. 293p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos. As melhores práticas. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. LIMMER, Carl Vicente. Planejamentos, Orçamento e Controle de Projetos e Obras. Editora LTC, 1997. LUCK, Heloísa. Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão. 3. Ed Petrópolis: Vozes, 2004. LOPEZ, Ricardo Abadó. Gerenciamento de Projetos - Procedimento Básico e Etapas Essenciais, 144, Atliber. MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlaas, 1996.

PERIÓDICOS

MOLIMARi, Leonardo. Gestão de projetos – Técnicas e Práticos com Ênfase e web. Editora Érica, Rio de Janeiro.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O especialista Gestão e Elaboração de Projetos Sociais poderá atuar na área de gestão social governamental, privada, terceiro setor e sociedade civil organizada. Poderá, também, elaborar e implementar projetos sociais, assumindo cargos de gestão e coordenação dos mesmos, assim como funções técnicas e de consultoria.